

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 01/02/2026 | aceito: 03/02/2026 | publicação: 05/02/2026

Atuação Do Enfermeiro Na Educação Em Saúde E Na Prevenção Do Pé Diabético Na Atenção Primária À Saúde No Município De Pimenta Bueno/RO: Relato De Experiência

Nurses' Role In Health Education And In The Prevention Of Diabetic Foot In Primary Health Care In The Municipality Of Pimenta Bueno/RO: Experience Report

Maria Cecília Costa Felipini Enfermeira. Especializanda em Saúde da Família – UNIR

Thales Goulart Dias Enfermeiro. Especializando em Saúde da Família - Estácio FAP

Graciella de Sousa Veras Enfermeira Mestre em Gestão do Cuidado em Enfermagem – UFSC

Teresinha Cícera Teodora Viana Enfermeira Mestre em Ciências da Saúde – IAMSPE

Nayane Cristina Salvador Ferronato Enfermeira Obstetra - FACIMED/UNINASSAU

Thainara Campos da Silva Enfermeira Especialista em Saúde Pública - FIMCA

Resumo

Introdução: O Diabetes Mellitus é uma das principais doenças crônicas não transmissíveis, associada a elevadas taxas de morbimortalidade e a complicações graves, entre as quais se destaca o pé diabético, condição que pode levar a ulcerações, infecções e amputações. Na Atenção Primária à Saúde, a atuação do enfermeiro é fundamental para a prevenção dessas complicações, especialmente por meio da educação em saúde e da avaliação sistemática dos pés. **Objetivo:** Relatar a experiência da atuação do enfermeiro na educação em saúde e na prevenção do pé diabético em uma Unidade Básica de Saúde da Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado na Unidade Básica de Saúde Madre Tereza, durante o mês de dezembro de 2025, com pacientes diagnosticados com Diabetes Mellitus acompanhados pelo programa Hiperdia. Foram realizadas consultas individuais com avaliação dos pés por meio do monofilamento de Semmes-Weinstein, associadas a orientações educativas sobre autocuidado e registro das ações no Prontuário Eletrônico do Cidadão. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos pacientes possuía conhecimento prévio acerca dos cuidados com os pés e realizava acompanhamento regular de saúde; entretanto, alguns apresentaram diminuição da sensibilidade protetora, onicomicoses e corte inadequado das unhas, sem registro de amputações. As ações educativas foram bem aceitas, com ênfase na adesão ao tratamento medicamentoso e nos cuidados preventivos, sendo programadas reavaliações em seis meses para pacientes sem sensibilidade protetora e em doze meses para aqueles com sensibilidade preservada. **Discussão:** A experiência evidenciou que a consulta de enfermagem constitui estratégia eficaz para a identificação precoce de fatores de risco para o pé diabético e para o fortalecimento do autocuidado. Apesar da boa receptividade dos usuários, desafios como a baixa procura por ações preventivas e limitações funcionais em pacientes idosos ainda se fazem presentes. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde mostrou-se essencial para a educação em saúde e a prevenção do pé diabético, contribuindo para a redução de complicações e para a promoção da qualidade de vida das pessoas com Diabetes Mellitus, reforçando a necessidade de institucionalização dessas ações na rotina dos serviços de saúde.

Palavra-Chave: Diabetes Mellitus; Pé diabético; Educação em saúde; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde

Abstract

Introduction: Diabetes Mellitus is one of the main chronic non-communicable diseases, associated with high morbidity and mortality rates and serious complications, among which diabetic foot stands out a condition that can lead to ulcerations, infections, and amputations. In Primary Health Care, the nurse's role is fundamental in preventing these complications, especially through health education and systematic foot assessment. **Objective:** To report the experience of nursing practice in health education and in the prevention of diabetic foot in a Primary Health Care Unit. **Methodology:** This is a descriptive study, of the experience report type, carried out at the Madre Tereza Basic Health Unit during December 2025, with patients diagnosed with Diabetes Mellitus monitored by the Hiperdia program. Individual consultations were conducted, including foot assessment using the Semmes-Weinstein monofilament, combined with educational guidance on self-care and documentation of actions in the Electronic Citizen Medical Record. **Results:** It was observed that most patients had prior knowledge regarding foot care and maintained regular health follow-up;

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 01/02/2026 | aceito: 03/02/2026 | publicação: 05/02/2026

however, some presented reduced protective sensitivity, onychomycosis, and inadequate nail trimming, with no records of amputations. Educational actions were well received, with emphasis on adherence to drug treatment and preventive care. Reassessments were scheduled for six months for patients without protective sensitivity and twelve months for those with preserved sensitivity.

Discussion: The experience demonstrated that nursing consultations are an effective strategy for the early identification of risk factors for diabetic foot and for strengthening self-care. Despite good user acceptance, challenges such as low demand for preventive actions and functional limitations among elderly patients remain. **Conclusion:** The nurse's role in Primary Health Care proved to be essential for health education and diabetic foot prevention, contributing to the reduction of complications and to the promotion of quality of life for people with Diabetes Mellitus, reinforcing the need to institutionalize these actions within the routine of health services.

Keywords: Diabetes Mellitus; Diabetic foot; Health education; nursing; Primary HealthCare

Introdução

Diabetes Mellitus (DM) configura-se como uma das doenças crônicas não transmissíveis de maior impacto no cenário mundial, apresentando crescimento expressivo, sobretudo em países em desenvolvimento. Esse aumento está diretamente relacionado a fatores como o envelhecimento populacional, o processo acelerado de urbanização, mudanças no estilo de vida, sedentarismo, elevação dos índices de obesidade e maior sobrevivência das pessoas acometidas (CARVALHO et al., 2021).

Trata-se de uma condição metabólica caracterizada pela hiperglicemia persistente, decorrente de alterações na produção ou na ação da insulina, sendo responsável por elevadas taxas de morbimortalidade, internações hospitalares e sobrecarga dos sistemas de saúde. Entre as complicações crônicas mais frequentes e graves da DM destaca-se o pé diabético, uma condição multifatorial que envolve alterações neurológicas, vasculares, ortopédicas e infecciosas, podendo evoluir para úlceras, infecções graves e amputações de membros inferiores.

A neuropatia periférica é apontada como um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento do pé diabético, pois promove a perda progressiva da sensibilidade protetora, tornando os pés mais vulneráveis a traumas, lesões e infecções. Associada a isso, as alterações motoras e estruturais favorecem deformidades osteoarticulares, aumentando os pontos de pressão e o risco de ulceração dos pés (OLIVEIRA NETO et al., 2017).

No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), o cuidado à pessoa com Diabetes Mellitus deve ser contínuo, integral e centrado na prevenção de complicações. No Brasil, esse cuidado é desenvolvido por equipes multiprofissionais, com destaque para a atuação do enfermeiro, que desempenha papel estratégico no acompanhamento clínico, na avaliação sistemática dos pés e no desenvolvimento de ações de educação em saúde. A consulta de enfermagem possibilita a identificação precoce de fatores de risco, o conhecimento da realidade socioeconômica e dos hábitos de vida do paciente, além da elaboração de um plano de cuidados individualizado (CUBAS et al., 2013).

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 01/02/2026 | aceito: 03/02/2026 | publicação: 05/02/2026

Nesse sentido, as ações educativas voltadas ao autocuidado com os pés são fundamentais para reduzir a incidência de lesões ulcerativas e amputações, uma vez que capacitam o indivíduo a reconhecer sinais de alerta, adotar práticas seguras no cuidado diário e buscar assistência de forma oportuna. Assim, a atuação do enfermeiro na educação em saúde, aliada à avaliação clínica criteriosa e ao acompanhamento sistemático, torna-se essencial para a prevenção do pé diabético, a promoção da qualidade de vida e a redução dos agravos associados ao Diabetes

Mellitus. Este trabalho faz parte do Projeto de pesquisa aprovado pelo CEP do CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU DE CACOAL – UNINASSAU, sob o número

do parecer: 7.880.925 e tem como objetivo relatar a experiência da atuação do enfermeiro na educação em saúde e na prevenção do pé diabético em uma Unidade Básica de Saúde da Atenção Primária à Saúde.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido na Unidade Básica de Saúde Madre Tereza, durante o mês de dezembro de 2025. A ação foi planejada com o objetivo de fortalecer as atividades de educação em saúde e prevenção do pé diabético, bem como atender ao indicador relacionado à avaliação dos pés de pessoas com Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde.

As atividades não fazem parte da rotina periódica da unidade, sendo realizadas de forma pontual, durante o horário regular de funcionamento da UBS, das 7h às 12h e das 13h às 17h, com atendimentos agendados a cada 20 minutos por paciente. Participaram da ação as médicas das quatro equipes da unidade e dois enfermeiros, sendo um deles a autora do relato. Cada equipe teve um dia específico destinado à realização das consultas.

Os Agentes Comunitários de Saúde foram responsáveis pela busca ativa e pelo agendamento dos usuários. Participaram da ação todos os pacientes com diagnóstico de Diabetes Mellitus que compareceram ao programa Hiperdia durante o período estabelecido. Uma usuária foi excluída da ação por não apresentar mais diagnóstico de diabetes após cirurgia bariátrica.

As consultas envolveram avaliação clínica dos pés, utilizando-se o monofilamento de Semmes-Weinstein para verificação da sensibilidade protetora plantar, além de ações educativas individuais durante o atendimento. As informações foram registradas no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), incluindo os registros referentes ao Hiperdia e à avaliação dos pés. Não houve acompanhamento longitudinal ou realização de segundo encontro para avaliação de mudanças comportamentais.

Resultados

Participaram da ação usuários com Diabetes Mellitus, sendo parte deles também diagnosticados com hipertensão arterial sistêmica. Observou-se que uma parcela reduzida fazia uso de insulina, enquanto dois a quatro pacientes não utilizavam nenhum tipo de medicação, apesar da recomendação médica.

A maioria dos pacientes demonstrou conhecimento prévio sobre os cuidados com os pés, a importância das consultas periódicas para além da renovação de receitas, bem como realizava exames de rotina e monitoramento regular da glicemia. As ações educativas foram direcionadas principalmente à adesão ao tratamento medicamentoso e aos cuidados preventivos com os pés, como corte correto das unhas, não compartilhamento de objetos pessoais, secagem adequada entre os dedos, uso de meias e calçados confortáveis.

Durante a avaliação clínica, alguns pacientes apresentaram diminuição da sensibilidade protetora, além de alterações como corte inadequado das unhas e presença de onicomicoses. Não foram identificados casos de amputação. As micoses interdigitais foram tratadas com antifúngicos tópicos, enquanto os casos de onicomicose receberam orientação para uso de azul de metileno manipulado e realização de sessões de laserterapia na própria UBS.

Os pacientes com diminuição da sensibilidade protetora tiveram nova avaliação agendada para seis meses, enquanto aqueles com sensibilidade preservada foram orientados a repetir o exame em doze meses, conforme registro no PEC.

Discussão

Os achados deste relato reforçam a importância da consulta de enfermagem como ferramenta fundamental na prevenção do pé diabético na Atenção Primária à Saúde. A identificação precoce da perda da sensibilidade protetora, associada às ações educativas, permite intervenções oportunas capazes de reduzir o risco de ulcerações e amputações, conforme descrito na literatura (CUBAS et al., 2013; OLIVEIRA NETO et al., 2017).

A boa receptividade dos pacientes às orientações educativas evidencia o potencial da educação em saúde individualizada, especialmente quando integrada à avaliação clínica. O fato de a maioria dos usuários apresentar conhecimento prévio e poucas complicações sugere a efetividade do acompanhamento contínuo na APS.

Entretanto, observou-se como desafio a crença de que a ida à UBS deve ocorrer apenas para renovação de receitas, o que limita a procura por ações preventivas e favorece o cuidado apenas diante de complicações instaladas. Além disso, pacientes idosos relataram dificuldades relacionadas à mobilidade, como a secagem adequada entre os dedos, evidenciando a necessidade de estratégias



Ano VI, v.1 2026 | submissão: 01/02/2026 | aceito: 03/02/2026 | publicação: 05/02/2026

educativas adaptadas às limitações funcionais.

Embora não tenha sido possível avaliar mudanças comportamentais ou adesão ao tratamento medicamentoso devido à ausência de acompanhamento posterior, a experiência demonstra que a atuação do enfermeiro é essencial para a organização do cuidado, o registro das ações e a articulação com a rede de atenção especializada nos casos mais complexos.

Conclusão

A experiência relatada evidencia que a atuação do enfermeiro na educação em saúde e na prevenção do pé diabético na Atenção Primária à Saúde é imprescindível, configurando-se como uma estratégia eficaz, de baixo custo e com elevado potencial para redução de complicações associadas ao Diabetes Mellitus. A consulta de enfermagem, aliada à avaliação sistemática dos pés e à educação em saúde individualizada, contribui para a identificação precoce de fatores de risco, fortalecimento do autocuidado e promoção da qualidade de vida dos usuários.

Apesar dos desafios relacionados à adesão dos pacientes às ações preventivas, os resultados demonstram a importância da institucionalização dessas práticas na rotina da UBS, visando à prevenção de agravos e à qualificação do cuidado à pessoa com diabetes.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica: Diabetes Mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CARVALHO, A. L.; SILVA, R. M.; SOUZA, A. C.; PEREIRA, M. G. **Diabetes mellitus: panorama epidemiológico e desafios para o cuidado em saúde**. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 74, n. 2, p. 1–8, 2021.

CUBAS, M. R.; SANTOS, O. M.; RETZLAFF, E. M.; TELLES, J. E.; ANDRADE, I. P.; MOSER, A. D. L. **Avaliação do risco para pé diabético na atenção primária à saúde**. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 66, n. 6, p. 924–930, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Disponível

em:

[https://evirtual.upra.ao/examples/biblioteca/content/files/antonio%20carlos%20gil%20%20metodos%20e%20tecnicas%20de%20pesquisa%20social-atlas%20\(2019\).pdf](https://evirtual.upra.ao/examples/biblioteca/content/files/antonio%20carlos%20gil%20%20metodos%20e%20tecnicas%20de%20pesquisa%20social-atlas%20(2019).pdf).

OLIVEIRA NETO, A. M.; PEREIRA, R. D.; ALMEIDA, M. C.; SILVA, R. S. **Pé diabético: fatores de risco e prevenção**. Revista de Enfermagem UFPE On Line, Recife, v. 11, supl. 3, p. 1486–1493, 2017.

OLIVEIRA NETO, Moacyr et al. **Avaliação do autocuidado para a prevenção do pé diabético e exame clínico dos pés em um centro de referência em Diabetes Mellitus**.



Ano VI, v.1 2026 | submissão: 01/02/2026 | aceito: 03/02/2026 | publicação: 05/02/2026

Journal of Health & Biological Sciences, v. 5, n. 3, p. 265–271, 2017. Disponível em:
<https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/1092>.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. **Essentials of nursing research: appraising evidence for nursing practice**. 9. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2018. Disponível em:
<http://repository.unimus.ac.id/7924/>.

SILVA, Iolete Araújo da et al. **Atuação do enfermeiro na prevenção e no tratamento do pé diabético**. 2019. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/339596473>.

SILVA, Yasmin Pereira da et al. **Estratégias para melhorar a avaliação do pé diabético na atenção primária**. Revista FOCO, v. 18, n. 2, p. e7867, 2025. Disponível em:
<https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/7867>.

SOUSA, Francilene da Silva; BARROS FILHO, João Vieira. **Atuação do enfermeiro na prevenção do pé diabético em pacientes com Diabetes Mellitus: uma revisão da literatura**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Faculdade de Desenvolvimento do Ensino Superior Alternativo (FADESA). Disponível em:
<https://fadesa.edu.br/wp-content/uploads/2024/01/TCC-FINAL-ENFERMAGEM-JOAOFILHO-E-FRANCILENE.pdf>.